



**Governo do Estado de São Paulo**  
**Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo**  
**Comitê de Auditoria**

## ATA DE REUNIÃO

**Nº do Processo:** 271.00000542/2024-96

**Interessado:** Comitê de Auditoria

**Assunto:** Ata da 72ª Reunião Ordinária

### ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos (09) nove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma remota os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Leandro Fernandes Pereira, Guilherme Ângelo Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação, a Diretor Presidente Sr. Sylvio Eugênio de Araújo Medeiros, o Diretor de Seguridade Sr. André Veras, a Assessora de Controles Internos e Compliance Sra. Renata Simões de Souza, a Diretora de Investimentos Sra. Francis Nascimento e o Sócio da PPS Consultoria Sr. Rafael Sampaio.

**Ordem do dia:**

- 1. Assuntos Internos do COAUD**
- i. Aprovação da ata da 71ª reunião.
- ii. Discussão das Manifestações do COAUD sobre o Relatório da Auditoria Interna relativo a Gestão dos Investimentos e sobre o Relatório do TCE-SP da Prevcom.
- iii. Leitura da ata da Reunião do Conselho Deliberativo de Novembro / 2025.

**2. Diretoria de Seguridade – Atividades e Planos da Área.**

**Participante:** Sr. André Veras.

**3. Apresentação da Política de Investimentos 2026**

**Participantes:** Sra. Francis Nascimento e Sr. Rafael Sampaio (PPS).

**4. Conversa com o Presidente da Fundação sobre as realizações de 2025 e planos para 2026.**

**Participante:** Sr. Sylvio Eugênio.

**5. Assuntos de Riscos / Compliance / Controles Internos/ Posição dos Planos de Ação.**

**Participante:** Sra. Renata Simões de Souza.

**1 - Assuntos Internos do COAUD**

- i. Aprovação da ata da 71ª Reunião Ordinária

Os membros do Comitê discutiram a ata da 71ª reunião ordinária e aprovaram para ser divulgada.

- ii. Discussão das Manifestações do COAUD sobre o Relatório da Auditoria Interna sobre a Gestão dos Investimentos e sobre o Relatório do TCE-SP sobre a Prevcom.

O Comitê discutiu as manifestações solicitadas ao Comitê de Auditoria pelo Conselho Deliberativo. A Manifestação sobre o Relatório de Auditoria Interna relativos à Gestão dos Investimentos foi discutida e aprovada para divulgação. Já a Manifestação sobre o Relatório do TCE-SP sobre a Fundação foi discutida, mas ainda está pendente de aprovação.

- iii. Leitura da ata da Reunião do Conselho Deliberativo de Novembro / 2025.

A ata da Reunião do CD de novembro/2025 foi analisada pelo Comitê quanto aos impactos para a Fundação e atividades do Comitê.

**2 – Diretoria de Seguridade – Atividades e Planos da Área.**

O Sr. André se apresentou para os novos membros do Comitê e mostrou as atividades da Área no seu primeiro ano na Fundação. A Área está estruturada nas atividades de Cadastro, Arrecadação, Benefícios e Manutenção. Nestas Áreas foi feito ajustes no quadro eliminando alguns cargos de auxiliares e com a verba resultante realizou ajustes de salários e fez promoções de colaboradores para retê-los e motivá-los. Outra movimentação bastante importante para a Área foi a troca da Empresa de Consultoria Atuarial da Conde Consultoria para a FIA – Fundação Instituto de Administração. Esta transição incluiu a transferência de arquivos e dados para poder compor o cálculo das reservas matemáticas. Havia uma divergência do valor

das reservas entre a base atuarial e a base contábil na posição de dezembro/2024 geradas por problemas na duplicação de cadastros de participantes e beneficiários. Esta diferença foi foco da ação de grupo de trabalho formado para este fim e que vem trabalhando na conciliação desta diferença. Segundo o Sr. André esta diferença está já bem reduzida e deve fechar significativamente menor no fechamento contábil de 2025. Outro ponto importante para a estruturação da Área foi a contratação de um Atuário para a Fundação. Anteriormente esta Função era feita pelo Sr. Paulo Roberto da Rosa que assumiu outras funções na Diretoria de Investimentos na Fundação. Trata-se do Sr. Luciano Leme que tem vasta experiência como atuário no setor de previdência. Ele está na Fundação desde set/2025. Um alvo importante no ano foi a revisão do processo de cálculo da cota dos diversos fundos da Fundação. Este ponto foi levantado pelo Contador Sr. Luiz Felipe quando atuava na Fundação. O grupo de trabalho formado para este fim constatou que não há divergências importantes no cálculo. Este grupo emitirá um relatório sobre este trabalho realizado e fará eventualmente recomendações. Dentro do plano das atividades programadas para o ano estava a constituição de Planos Instituídos para aumentar a oferta de planos de previdências para públicos específicos. Em função das restrições sistêmicas este plano foi postergado para implantação em 2027 e não em 2026. Sobre a capacitação da Fundação no tema de seguridade, ele relatou que foram aplicados pela FIA um programa de gestão atuarial para os dirigentes da Fundação e outro geral sobre previdência complementar para todos os colaboradores. O principal foco da Diretoria tanto para 2025 como para 2026 é a troca do sistema de previdência para permitir mais flexibilidade, visando o crescimento da Fundação. A atividade de seleção do fornecedor do sistema, o planejamento da transição e o início da implantação ocorrerá em 2026. O processo de seleção do sistema foi iniciado com a avaliação das soluções atuais e entrevistando as entidades que os utilizam. A transição do sistema MJDS para o novo será feita gradualmente para evitar riscos de continuidade operacional. Também apresentou ao Comitê o processo de revisão dos regulamentos dos 9 planos atuais para permitir uma maior flexibilidade operacional e incluir a adesão automática como forma de entrada de novos participantes. Alguns planos já estão no processo final de aprovação das alterações propostas. A adesão automática tem um potencial muito alto para o aumento do número de participantes. Concluiu, portanto, que o foco para 2026 é a mudança de sistemas e toda a complexidade desta operação. Espera concluir a contratação do novo sistema já no 1º semestre de 2026. O Comitê deverá acompanhar este processo. Por último o Comitê agradeceu a participação do Sr. André na reunião.

**3. Apresentação da Política de Investimentos 2026.** O Sr. Rafael Sampaio acompanhado da Diretora de Investimentos apresentou a Política de Investimentos para 2026. Inicialmente explicou ao Comitê a metodologia utilizada pela Consultoria para gerar o material base para as decisões de investimentos da Fundação. O processo inicia com a definição do cenário base para a construção da fronteira eficiente de risco x retorno. Estas premissas são baseadas nas informações da Pesquisa Focus do Banco Central e de entidades de mercado. Após compiladas, estas premissas macroeconômicas e as sugestões de direcionamentos das alocações são apresentadas e definidas pelo Comitê de Investimentos, Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo. O cenário selecionado para 2026 tem Selic de 12,25%, IPCA de 4,28%, US\$ a R\$ 5,5 e PIB crescendo 1,8% no ano. A tendência da Selic e da inflação é de queda para os próximos 5 anos. A taxa cambial crescendo menos que a inflação e o PIB crescendo 2% ano. Em posse destas definições são simulados vários cenários e aplicado a metodologia de otimização de risco x retorno destes cenários, gerando cenários estocásticos e com eles a fronteira eficiente que define as posições de investimentos que geram mais retorno com os mesmos riscos, ou mesmo retorno com menor riscos. Com os resultados das simulações as propostas são aprovadas pelos Comitês Gestores que selecionam dentre as opções a que mais adequa ao perfil de risco dos participantes representados pelos membros destes Comitês. As opções de limitações de aplicação por classe de ativos seguem, portanto, as restrições regulatórias e as definidas pelos comitês. As classes com limitações são as de renda variável como IMA-B 5, crédito privado, fundos multimercados, FIP's, investimentos imobiliários e investimentos no exterior. Também foram definidos gatilhos de perspectivas de cenários que se atingidos podem gerar alterações das definições da Política de Investimentos trazendo mudanças nas limitações das classes de ativos. As classes relacionadas a renda

variável, em função de ser um ano eleitoral terão mais volatilidade e, portanto, foram mais limitadas, aliado ao fato que na manutenção da alta taxa de juros que permite atingir as metas atuariais com risco baixo. De forma geral os planos mais novos (MS, MT, RO, PA e Multi) que estavam muito concentrados em renda fixa, tem na Política de 2026 mais flexibilidade na diversificação dos investimentos deslocando alocação de renda fixa para outras classes de ativos. Em geral os planos adotaram o perfil conservador pela característica do ano com exceção do plano da SP Previdência que adotou uma posição menos conservadora com mais renda variável e principalmente com mais investimentos no exterior. Esta Política de Investimentos, após finalizada, deverá ser aprovada pelo Conselho Deliberativo. O Comitê de Auditoria agradeceu a exposição do Sr. Rafael que foi bastante detalhada e clara.

**4. Conversa com o Presidente da Fundação sobre as realizações de 2025 e planos para 2026.**

O Sr. Sylvio comentou com o COAUD sobre a trajetória da nova Diretoria que assumiu entre 2023 e 2024 com o objetivo de modernizar a Fundação e prepara-la para o futuro. Neste período fez diversas ações de reestruturação da Entidade com foco na valorização da equipe e nos ajustes de processos de segurança e de investimentos além de melhorias na governança e gestão de riscos. Embora haja tido muitos avanços reforçou que há ainda muitos pontos a serem desenvolvidos nos próximos meses destacando a infraestrutura de sistemas de previdência que foram detalhadas pelo Diretor André, sistema de folha de pagamento, sistema ERP para integração dos sistemas administrativos e contábil e o sistema para gestão dos investimentos. Esta nova infraestrutura de sistema permitirá a eliminação dos atuais processos manuais caros e inseguros e dará maior flexibilidade para implantação dos planos que estão desenhados pelas Áreas de Segurança e de Relações Institucionais. Outro foco da Fundação é a Gestão de Riscos, Conformidade, Prevenção a Fraudes e ações para ambiente mais sustentável. Neste tema está sendo trabalhado com o desenvolvimento de novas políticas e novos procedimentos. Neste tema comentou que será trabalhado a questão da tolerância aos riscos como forma de definição da capacidade da Fundação em correr riscos para cumprir os objetivos. Ele prefere não utilizar o conceito de Apetite a Riscos pois segundo seu entendimento a Fundação não tem apetite a riscos, mas sim a tolerância a riscos para chegar aos objetivos. Sobre a questão do lançamento do concurso público afirma que está avançado e que as novas contratações do processo serão direcionadas para TI, Gestão de Riscos, Auditoria, Compras e Presidência. As Áreas que se envolverão na troca de sistema terão os novos colaboradores contratados em um segundo processo. A seguir o Sr. Sylvio, após a explanação, respondeu às questões do Comitê. Sobre a questão do desafio de lançar novos planos instituídos para públicos específicos respondeu que os planos foram adiados para depois da troca de sistemas e alterações dos regimentos dos planos da Fundação. Sobre o alto turn over da Fundação, ele esclareceu que as maiores movimentações foram planejadas para permitir a restruturação do quadro. Esclareceu que no âmbito do relacionamento com o COAUD, sim houve saídas importantes de 3 responsáveis pela contabilidade, do auditor interno e 2 secretários de governança. Todas as mudanças foram em razão pessoal dos colaboradores e que em alguns casos permaneceram por pouco tempo na Fundação. Sobre o Orçamento de 2026 disse que está em fase de aprovação e que todas as principais demandas relativas a TI na troca e melhoria de sistemas e Segurança da Informação foram considerados. Sobre a inclusão de uma auditoria externa para avaliar o processo contábil esclareceu que não foi incluído e disse esperar a entrada do novo Auditor para avaliar esta auditoria. Por fim o Comitê de auditoria parabenizou o Sr. Presidente pelas evoluções da Fundação no ano e agradeceu a sua participação.

**5. Assuntos de Riscos / Compliance / Controles Internos/ Posição dos Planos de Ação.**

A Sra. Renata inicialmente posicionou sobre as atividades da Área planejadas para o primeiro quadrimestre de 2026 incluindo as atividades que não conseguiu desenvolver em 2025 por falta de recursos e por ter tido que realizar atividades que não estavam planejadas. Destacam-se neste plano:

- Aprovação das Políticas de Conflito de interesse, Anti Corrupção, Gestão de Riscos e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD-FT) no Conselho Deliberativo e na Diretora Executiva.
- Aprovação do novo Código de Ética e Conduta e o Regimento da Comissão de Ética à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo.
- Elaboração do planejamento de testes de eficácia dos controles declarados no 6º Ciclo de Gestão de Riscos.
- Elaboração do Relatório de Controles Internos relativo ao 2º semestre de 2025.

Efetivação das comunicações mensais sobre o Programa de Conformidade. - Atualização das bases legais na nova ferramenta de acompanhamento. Sobre as atividades focadas no último trimestre de 2025 citou o atendimento dos requisitos da BDO, análises das minutas devolvidas pela FIA sobre as Políticas de Gestão de Riscos, Conflito de Interesse, PLD – FT, Anticorrupção e o Regimento da Comissão de Ética. Também está participando da força-tarefa para conclusão das diversas normativas e regulamentos relativos a TI para conclusão em dez. /2025 e realizando a atualização das obrigações legais na nova ferramenta de Riscos, Controles Internos e Compliance. Neste período foram concluídas a Política de Classificação de Dados, o Plano de Resposta a Incidentes e a Portaria da Comissão de Concurso Público. Sobre o andamento dos Planos de Ação originados pelos Órgão de Governança e Reguladores, a Sra. Renata posicionou que há 21 planos pendentes sendo que 16 deles tiveram prazos reprogramados. A reprogramação de prazos vem sendo uma constante por parte dos responsáveis. Uma ação foi concluída e validada no período relativa a Ausência de Segregação de Acessos aos sistemas – TI. A Diretora de TI demonstrou que esta recomendação não é aplicável na Fundação pela forma como está a hierarquia de acessos. Há 1 plano da Presidência sobre a Disponibilização de Recursos para cumprir o PAINT- 2025 que perde a validade e deverá ser revisto com a entrada do novo Auditor da Fundação. Sobre os planos informou que a Diretoria Executiva e CD possuem 5 planos sendo 2 vencendo em 2025, a Presidência tem 1 plano que vence em 2025, a Diretoria Administrativa possui 5 planos com 3 vencendo em 2025. Na Diretoria de TI há 8 planos, sendo 3 com vencimento em 2025 e na Diretoria de Investimentos possui 1 plano vencendo em 2026. Sobre os Planos de Ação relativos ao Ciclo de Gestão de Riscos a Sra. Renata apresentou o posicionamento com 18 planos relativos aos riscos altos e muito altos. Destes planos 5 estão na Diretoria Administrativa (2 com vencimento total e 1 com vencimento parcial em 2025), 12 na Diretoria de TI (4 com vencimento em 2025) e 1 na Diretoria de Relacionamento Institucional com vencimento em 2026. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

Wilson Luiz Matar  
Coordenador

Leandro Fernandes Pereira  
Membro

Guilherme Ângelo Lopes  
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 22/01/2026, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Angelo Lopes, Membro**, em 23/01/2026, às 14:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Fernandes Perreira, Membro**, em 24/01/2026, às 18:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0095444728 e o código CRC 1B463FC4.